

CIRCULAR INFORMATIVA CONJUNTA N. 01/2024/ACSS/SPMS

Para: Divulgação geral

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) reúne uma visão estratégica, reformas e investimentos estruturantes a implementar até 2026, tendo sido organizado em 3 dimensões, Resiliência, Transição Climática e Transição Digital, que agrupam 22 componentes, 123 investimentos e promovem 44 reformas.

A dimensão resiliência inclui a componente 1- "Sistema Nacional de Saúde", que é composta por 3 reformas (C01-R01, C01-R02 e C01-R03) e 10 investimentos (C01-i01 ao C01-i10).

Em particular, a reforma C01-R03 referente à **Conclusão da Reforma do Modelo de Governação dos Hospitais Públicos**, visa aumentar a eficiência da resposta hospitalar no Serviço Nacional de Saúde (SNS), através de diversas medidas e é composta por 7 marcos e metas. Pretende-se, essencialmente, reconfigurar a rede hospitalar, articulando e redesenhando a oferta de serviços e promover a coordenação e controlo da rede, melhorando a afetação de recursos e a eficácia e eficiência globais.

Neste âmbito, o marco 1.11, gerido pela Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., concretiza a entrada em vigor do plano de ação para reforçar os mecanismos de compra centralizada de medicamentos.

A presente Circular Informativa pretende dar a conhecer o Plano de Compras Centralizadas 2024-2027, em vigor desde o dia 1 de junho de 2024, enquanto abordagem estratégica para a centralização e agregação das compras no setor da saúde, com foco na eficiência, transparência, sustentabilidade e inovação, por forma a fortalecer os mecanismos de compras centralizadas, obtendo poupanças individuais para os hospitais e para o SNS como um todo.

A implementação desta estratégia requer um esforço coordenado e um compromisso contínuo com a melhoria dos processos de aquisição para responder às mudanças no ambiente externo e interno.

No âmbito do Modelo de Governação pretendido, a atividade da central de compras da Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. está intrinsecamente ligada à organização administrativa e funcional de serviços partilhados, cujo modelo de governação se encontra sustentado no modelo de Governança em Rede e baseia-se no conceito de que as estruturas tradicionais são frequentemente

confrontadas com problemas e dificuldades complexas, e que esses problemas e questões requerem cooperação e coordenação entre várias organizações diferentes.

Por outro lado, a central de compras da SPMS, E.P.E. disponibiliza um conjunto de ferramentas eletrónicas de apoio à sua atividade, como a plataforma eletrónica de contratação pública e um Catálogo Público de Aprovisionamento da Saúde que fornece informação relativa a todos os Acordos-Quadro, preços, fornecedores, referências.

Para além do *front office* tem ainda um conjunto de serviços que permitem que as estimativas e necessidades das várias entidades sejam manifestadas através do catálogo, bem como toda a atualização de informação relativa a produtos por parte dos fornecedores, fornecendo também serviços de reporte de vendas e atualizações de contratos.

Foi ainda implementada uma ferramenta de BI que permite ter uma visão estruturada dos dados das aquisições, bem como proceder a análises de avaliação de risco das aquisições.

Esta abordagem pode melhorar significativamente a forma como os recursos são atribuídos e geridos, garantindo que as atividades de aquisição se alinham com objetivos sociais, económicos e ambientais mais amplos.

O sucesso da governação da rede no domínio das aquisições depende do alinhamento dos objetivos entre todos os participantes, pois, embora cada entidade possa ter os seus próprios objetivos específicos, uma visão partilhada para o benefício da comunidade ajuda a unificar os esforços e a dirigir as atividades de aquisição de forma eficaz.

ACSS, I.P

SPMS, E.P.E.